

RECOOPSOL E OS COLETIVOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA: UM PROCESSO DE FORTALECIMENTO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL E EMPODERAMENTO LOCAL Elizabete Maria da Silva, Soléne Tricaud, Nely Tocantins, Josita Priante, Thamara Nayme, Oscar Zalla Sampaio Neto

Esse artigo é um relato de experiência do trabalho multidisciplinar realizado por professores, pesquisadores associados e acadêmicos da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Cuiabá, no fortalecimento e mobilização de três fóruns de Economia Solidária, que atuam na Baixada Cuiabana, na Região do Alto Paraguai e na Região Sul do Estado de Mato Grosso. Essas ações têm sido potencializadas por meio do Programa de Extensão “Rede de Cooperação Solidária de Mato Grosso - RECOOPSOL” executado pela Universidade Federal de Mato Grosso. A metodologia utilizada é a integração e articulação de projetos com gestão autônoma, baseada na Tecnologia Social “Sistema Integrado de Inovação Tecnológica e Social – SITECS”, desenvolvida por meio da pesquisa-ação, que permite uma ação integradora dos conhecimentos e das práticas, bem como dos processos decisórios oriundos do germinar. Os coletivos de Economia Solidária tem sido a arena de desenvolvimento de projetos do Programa RECOOPSOL, que atuam com os temas de transição agroecológica, comunicação, softwares para dispositivos móveis, indicadores socioambientais e processos para gestão de redes de comercialização solidária. Os respectivos projetos têm desenvolvido ações concretas junto aos empreendimentos participantes dos Fóruns, gerando novas iniciativas, tais como os CSA, Comunidade Sustenta a Agricultura. O resultado alcançado é o fortalecimento gradativo do processo de confiança desses coletivos, gerando animação e mobilização desses em prol da ação coletiva, apesar de todo o retrocesso nas políticas públicas enfrentados por esse segmento.

PALAVRAS-CHAVE

FTSAN-BC. Políticas Públicas. Fóruns de Economia Solidária.